O trabalho de Regis Boyer, Agrégé de Letras, Leitor na Universidade de Uppsala (Suécia), é precioso por mais de uma razão. Torna acessível primeiramente documentos ignorados fora do círculo de especialistas. Expressão da antiga república islandesa, essas sagas mostram nitidamente como na Idade Média as relações sociais repousavam nessa ilha sôbre o respeito a direitos imprescritíveis.

Outras observações podem ser apontadas ao longo do trabalho, cuidadosamente baseado sôbre documentos acêrca de assuntos tão diversos como: a aristocracia da função, os regimes de parentesco, a onomástica, a oniromância e as maneiras de inumação.

≛sta obra interessa não sòmente ao historiador, mas também ao geógrafo, ao etnólogo e ainda aos especialistas em estudos literários.

E. S. P.

 DAY (John). — Les douanes de Genes — 1376-1377. Paris. S. E. V.
P. E. N. Ministère de l'Éducation Nationale. Publicação da "École Pratique des Hautes Études, VIe Section". Coleção "Ports-Routes-Trafics". 2 volumes. 1964.

Esses dois volumes são consagrados à edição crítica de dois livros de contabilidade das aduanas de Gênova, nos quais se encontra, anotados com minúcias, o movimento de mercadorias avaliadas em 2.650.000 libras genovesas, assim como o movimento de ouro e prata equivalente: 200.000 libras nesse fim do XIV século.

Não existe — pelo menos não é do nosso conhecimento — durante tôda a Idade Média, registro de aduanas assim tão completo.

Os documentos publicados são precedidos de um estudo sôbre as aduanas de Gênova e sôbre a evolução do comércio exterior genovês no século XIV. Um índice de nomes de pessoas (mercadores, banqueiros, comandantes de navios), um índice de nomes de lugares e um glossário dos têrmos relativos às mercadorias, moedas, embalagens, pêsos e medidas, tipos de navios, foram elaborados a fim de dar ao leitor o máximo de elementos de interpretação.

E. S. P.

DOEHAERD (Madame R.). — Études anversoises (Documents sur le commerce international à Anvers — 1488-1514). Paris. S. E. V. P. E. N. Ministère de l'Éducation Nationale. Publicação da "École Pratique des Hautes Études. VIe Section". Coleção "Ports-Routes-Trafics". 3 volumes. 1964.

Os registros dos escabinos da cidade de Antuérpia constituem uma fonte de informação suscetível de interessar os historiadores da economia, mas a língua em que originalmente foram redigidos êsses documentos — o flamengo — limita o acesso aos mesmos. Agora êles foram estampados em francês, se bem que resumidos, e por êles po-